

O essencial do Museu do

Louvre

por PATRICIA CAMARGO

Conexão
PARIS
Editora



O essencial do Museu do

Louvre

por PATRICIA CAMARGO

O Louvre na hora H

QUE TIPO DE ENTRADA COMPRAR Se quiser ver as obras que pertencem ao acervo do Louvre, compre a entrada para a **Collections permanentes**. Esse é o **acervo permanente** do museu. Mas se já conhece o acervo e está interessado em algumas das exposições temporárias que, na maioria das vezes, mostram obras emprestadas de outras instituições, e até mesmo de coleções particulares, compre a entrada para o **Hall Napoléon**. Se quiser ver tanto o acervo como as exposições temporárias especiais, compre a Entrada combinada, o **Billet Jumelé**.

Se você não tem interesse especial por alguma das exposições temporárias, ou se é sua primeira vez no Louvre, recomendo que apenas compre a entrada para o acervo permanente.

COMPRA ANTECIPADA DA ENTRADA PELA INTERNET Você poderá adquirir as entradas antecipadamente pela internet nos *sites*: www.ticketnet.fr | www.louvre.fnacspectacles.com | www.ticketweb.com

A retirada das entradas, no entanto, não é feita no museu e sim nos respectivos pontos de compra indicados nos *sites*. Há também a opção de envio por correio, tíquete no celular ou você pode imprimir seus ingressos.

TARIFAS* Acervo (Collections permanentes) € 12 | Exposições temporárias (Hall Napoléon) € 13 | Entrada combinada (Billet Jumelé) € 16.

A entrada do museu permite a visita gratuita ao Museu Delacroix. Mas atenção: apenas no mesmo dia da emissão do bilhete. Ou seja, ambos os museus devem ser visitados no mesmo dia, e, na entrada do Museu Delacroix, deve-se apresentar a entrada do Museu do Louvre.

* Preços em janeiro de 2014.

PARIS MUSEUM PASS Antes de comprar sua entrada, analise se não vale a pena adquirir o bilhete **Paris Museum Pass**, que dá acesso livre a mais de 60 monumentos e museus de Paris (apenas aos acervos permanentes) e da região parisiense.

Você terá acesso ao Louvre quantas vezes quiser no período de validade do bilhete; há entradas exclusivas para quem adquiriu o Paris Museum Pass e, claro, nesse caso as filas são menores. Você pode comprá-lo no Shopping do Carrousel e entrar sem filas pela Passagem Richelieu e pelas entradas laterais que se encontram junto ao Arco do Carrousel.

Para saber mais, acesse: www.parismuseumpass.com

QUEM TEM DIREITO À ENTRADA GRATUITA NO LOUVRE? Menores de 18 anos e jovens de 18 a 25 anos residentes na União Europeia. A entrada também é gratuita para jovens com menos de 26 anos às sextas-feiras, das 18h00 às 21h45, independentemente da nacionalidade. Também é gratuita para pessoas com dificuldade de locomoção e seu acompanhante.

QUANDO O MUSEU É GRÁTIS PARA TODOS? No primeiro domingo de cada mês e no dia 14 de julho. Em ambos os casos, a gratuidade não inclui as exposições temporárias do Hall Napoléon.

HORÁRIOS DO MUSEU Às segundas, às quintas, aos sábados e aos domingos, das 9h00 às 18h00. Às quartas e às sextas, das 9h00 às 21h45. Fechado às terças-feiras e nos dias 1º maio e 25 dez. Abre com horário reduzido – das 9h00 às 17h30 – em 31 jan., 1º abr., 8 maio, 19 maio, 20 maio, 14 jul., 15 ago., 1º nov. e 11 nov.

COMO CHEGAR AO MUSEU POR TRANSPORTE PÚBLICO? Ônibus – 21, 24, 27, 39, 48, 68, 69, 72, 81 e 95 (param em frente da pirâmide).

- Metrô – Linhas 1 e 7 (parada: Palais Royal/Musée du Louvre).
- Batobus – parada François Mitterrand.

CURIOSIDADE

Se você tiver curiosidade e quiser conhecer mais sobre o Louvre antes de visitá-lo, acesse o site do museu: www.louvre.fr

Serviços

GUARDA-VOLUMES Serviço gratuito, mas não aceita bagagem de grande volume. Este serviço encontra-se embaixo da pirâmide, no Hall Napoléon e na entrada da Porta dos Leões.

CORREIO Para compra e envio de cartas e cartões-postais. Encontra-se embaixo da pirâmide, junto ao Hall Napoléon.

VISITANTES COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO Empréstimo gratuito de cadeiras de roda, carrinhos de crianças e porta-bebês.

LOJAS E LIVRARIA No Hall Napoléon, embaixo da pirâmide, há livraria, loja de *souvenirs*, loja especializada em artigos para jovens e calcografia.

CAFÉS/RESTAURANTES Ao iniciar sua visita, você encontrará ao lado das pinturas francesas de grande formato (Delacroix, David etc.) o Café Mollien. No lado oposto, no mesmo andar, há o Café Richelieu.

Mas não se preocupe, pois no *hall* de entrada haverá diversas opções e uma grande praça de alimentação do Shopping do Carrousel. Nessa praça você terá à sua disposição desde McDonald's a Starbucks, e os Restaurants du Monde, com comida asiática, oriental, espanhola, marroquina, italiana e, claro, francesa.

AUDIOGUIA Pode-se alugar nas bilheterias e custa € 5. Para menores de 18 anos, o preço é de € 3. Serviço oferecido em francês, espanhol, inglês, italiano, alemão, japonês e coreano.

BANHEIROS Em todos os andares há banheiros e salas para troca de fraldas (fraldário).

VISITAS GUIADAS A visita guiada “Obras-primas do Louvre” é oferecida diariamente em inglês e tem 90 minutos. São duas saídas diárias: uma às 11h15 e outra às 14h00.

Há outras visitas guiadas, mas apenas em francês. Para consultar preços e horários, acesse: www.louvre.fr/visites-guidees

Você sabia?

O Louvre foi a residência dos reis da França, tendo sido o palácio real até 1678, quando Luís XIV escolheu se mudar para o palácio de Versalhes.

Após a Revolução Francesa, as coleções reais passaram ao domínio do Estado e, então, criou-se um museu que foi aberto em 1793 - o Louvre.

Boa parte do acervo que daria origem ao Louvre veio do Museu de Luxemburgo, o primeiro museu da França, que foi inaugurado em 1750.

No início, o museu recebia o público apenas três vezes por semana, o que pode parecer "estranho" para nós, mas esse era o funcionamento padrão de quase todos os museus e instituições "acadêmicas" da época.

Na época de Napoleão, o Louvre passou a se chamar Museu Napoleão. Esse detalhe mostra como o museu já era

importante naquele tempo, pois foi usado como propaganda para o Imperador.

Em 1938, quando Adolf Hitler invadiu a Áustria e parte da Tchecoslováquia, as autoridades francesas iniciaram uma operação de evacuação das obras do Louvre para castelos situados longe das linhas férreas, alvo das bombas inimigas. Assim, 3.691 pinturas (incluindo a *Mona Lisa*) foram desmontadas de suas molduras e encaixotadas para realizar uma viagem perigosa, sem escoltas ou seguranças.

Hoje, a coleção permanente do Louvre tem 35 mil obras, distribuídas em três alas, que levam o nome de importantes funcionários de Estado da história da França: Sully (ministro da Fazenda do Rei Henry IV), Richelieu (cardeal e ministro do Rei Luís XIII) e Denon (ministro das Artes e depois diretor do Museu Central de Arte no governo de Napoleão I).

O Louvre é o museu mais visitado do mundo. Para se ter uma ideia, em 2012, recebeu 9,7 milhões de visitantes. O MET (Metropolitan Museum of Art, de Nova York), o segundo mais visitado, recebeu apenas 6,1 milhões no mesmo período.*

Agora, um fato curioso: em 21 de agosto de 1911, Vincenzo Peruggia (1881-1947) colocava vidros no museu e roubou a *Mona Lisa*. Pablo Picasso e o escritor Guillaume Apollinaire foram detidos como suspeitos do roubo. Apenas dois anos depois descobriu-se o verdadeiro responsável pelo crime, quando Peruggia tentava vender a tela na Itália. Vincenzo foi condenado a dezoito meses de prisão, mas acabou sendo liberado sem cumprir toda a pena.

Fora esse momento tenso, a *Mona Lisa* deixou apenas duas vezes o Louvre. Uma em 1962, para uma exposição nos Estados Unidos, e outra em 1974, quando foi exposta em Tóquio. Em Nova

York foi vista por 16 milhões de pessoas; e em Tóquio cada visitante podia permanecer apenas dez segundos diante da tela!

A pirâmide, que funciona como principal acesso ao museu, foi construída pelo arquiteto norte-americano de origem chinesa Ieoh Ming Pei em 1988. É uma grande estrutura de metal e vidro e tem cerca de 20 metros de altura, sua base tem 35 metros de lado. Está conformada por 673 painéis de vidro, 603 losangos e 70 em formato de triângulo.

No Museu do Louvre foram gravadas várias cenas do filme *O Código Da Vinci*. As tomadas aconteciam entre as 22h00 e as 4h30 da manhã.

* Fonte: The Art Newspaper.

Circuito pelo Louvre

Caminhar pelo Louvre será como folhear um livro de História em 3D, passando pelo Egito Antigo e chegando ao século XIX. E até mesmo ao nosso século, quando visitamos as exposições temporárias.

» **PARA COMEÇAR EM GRANDE ESTILO** Entre pela ala Denon. Quando chegar ao térreo, na parte das esculturas italianas, vá em direção à sala 4, onde estão as antiguidades etruscas e romanas. Suba a escada que o levará até uma das obras mais visitadas do museu, a *Vitória de Samotrácia*, uma das “estrelas” do Louvre.

CURIOSIDADE

Você assistiu ao filme *Cinderela em Paris* (*Funny Face*, 1957), estrelado por Audrey Hepburn e Fred Astaire? Audrey faz o papel de uma vendedora de livros que passa a ser modelo. Durante uma das sessões de fotos (Fred Astaire é o fotógrafo), a atriz desce de vestido vermelho a escadaria que conduz à *Vitória de Samotrácia*.



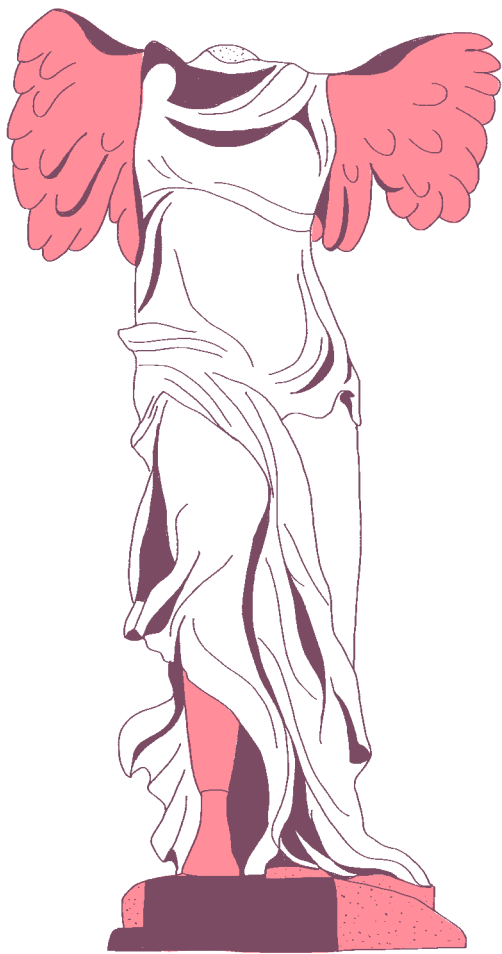
Vitória de Samotrácia [190 a.C.]

La Victoire de Samothrace

ALA DENON | 1º ANDAR | ESCADARIA DARU

Quem é?

Esta é uma representação de Niké, a deusa da Vitória dos gregos. Todas as divindades gregas tinham determinados atributos que os artistas destacavam ao representá-las, assim o público da época podia identificar, nas esculturas ou nas pinturas, as divindades



retratadas. Esta deusa, desde o século 6 a.C., era representada como uma mulher alada.

A Niké que está exposta no Louvre foi encontrada em 1863 por Charles Champoiseau, um arqueólogo amador francês. O “sobrenome” dessa escultura é uma referência ao local em que ela foi encontrada, a ilha de Samotrácia, localizada no norte do mar Egeu. A estátua representa um ex-voto, isto é, uma oferenda a uma divindade feita por alguém que pediu intervenção divina e teve seus pedidos concedidos. A obra é atribuída ao escultor grego Pitócritos, e acredita-se que tenha sido oferecida como agradecimento a um feito militar: a vitória naval de Antíoco III, em 190 a.C.

Observe a Niké da Samotrácia com atenção. **Como é sua postura corporal?** O que você acha que ela está fazendo? Onde ela está?

O artista escolheu representar o exato momento em que Niké pousa sobre a proa de uma embarcação em movimento, pois o vento forma pregas em suas vestes. Isso pode estar relacionado ao fato de a estátua “celebrar” uma vitória naval: a deusa chega à embarcação para impulsioná-la à vitória. O vento é tão forte que o tecido parece aderir a seu abdômen, e pode-se ver até mesmo seu umbigo.

As asas abertas mostram o esforço para se equilibrar no momento em que a deusa “pousa” na embarcação. As pernas separadas também reforçam a ideia de um movimento ainda em execução.

A técnica utilizada para transmitir a sensação de que a roupa adere à pele foi criada pelo escultor Fídias, e chama-se “técnica do pano molhado”. É como se a pedra fosse translúcida e pudéssemos ver o corpo do personagem através dela.

As asas e os braços foram esculpidos separadamente e depois encaixados na escultura. Uma das asas é fruto de restauração. Os arqueólogos também encontraram uma das mãos da estátua e,